

A REGENERACÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERACÃO

ESTEVE entre nós, em serviço de advocacia, o nosso presado amigo dr. José Martinho Simões, Ilustre secretário geral do Ministerio do Interior.

A Comissão Distrital da União Nacional, protestou perante o nosso Governo contra os maus portugueses que lançam mão de os meios mais indignos e revoltantes para perturbarem a ordem e a tranquillidade do paiz, felicitando-o pela descoberta dos criminosos e de todo o material apreendido, dando-lhe o seu incondicional apoio para a manutenção da ordem e castigo dos responsáveis.

Segundo informações particulares, a policia pretende descobrir a origem do dinheiro que custeou a compra do material revolucionario apreendido, para em seguida chamar a responsabilidade desses vampiros que não trepidam em lançar mão dos meios mais revoltantes para alcançarem os seus fins.

Bom seria conseguilo, pois só assim poriam termo a essas subscrições que constantemente aparecem na provincia com o titulo de socorrer os deportados politicos.

A Espanha vive agitada. Ainda não estava solucionada a questão da greve geral, surge-lhes a revolução republicana.

A hora que escrevemos, ainda se não sabe ao certo quando estará restabelecida a ordem geral.

Estas perturbações sociais na nossa vizinha Espanha, levam-nos a crer que a tranquillidade ha-de custar a restabelecer-se; é que os animos andam agitados e dessa agitação podem resultar maus dias para a vida da Monarquia.

PELO Brasil decretam-se ordens que sobremaneira nos prejudicam, como a prohibição da imigração e a saída de ouro brasileiro.

A vir a ser confirmada tal noticia, acarreta perturbação e desarranjo á nossa economia que se torna efficaç dar-lhe solução.

O nosso Governo já tomou providencias.

As comissões politicas municipais da União Nacional do nosso distrito já foram todas aprovadas por sua Ex.^{ma} o Sr. Ministro do Interior á excepção da de Pombal e Batalha.

A do nosso concelho, não tomou posse no dia marcado por o sr. dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro, ter estado ausente para Coimbra.

ULTIMAMENTE o tempo transformou-se por completo.

Chove abundantemente e a temperatura baixou bastante, o que não admira, pois é próprio da quadra do ano em que vamos entrar.

Aos seus Ex.^{mos} assinantes, colaboradores, leitores e amigos apresenta

“A Regeneração,”

o seu cartão de BOAS FESTAS, desejando-lhes um Natal feliz e um novo ano cheio de prosperidades.

AOS NOSSOS OPERARIOS

A ESPANHA EXPULSA TODOS OS OPERARIOS QUE NÃO POSSUAM DOCUMENTOS LEGALISADOS

A nossa vizinha Espanha, resolveu e já há muito não admitir nos seus trabalhos rurais, trabalhadores portugueses.

Esta medida foi transmitida ao governo português, tendo este por sua vez, officiado e recomendado a todas as autoridades administrativas, a resolução do governo espanhol.

Ora acontece, que no nosso vizinho concelho de Pedrogão Grande, pouca importância deram á ordem do Governo, daí resultou saírem muitas centenas de trabalhadores para Espanha.

O que lhes aconteceu?

A medida que iam sendo encontrados, eram escollados e postos na fronteira, acontecendo a alguns serem presos, maltratados e obrigados a privações vexatórias, regressando ás suas terras rotos, estropiados e cheios de fome.

Há dois meses a esta parte que assistimos a este espectáculo que confrange e é pouco próprio da época em que vivemos.

Mas de quem é a culpa? Muitas vezes da falta do cumprimento das ordens.

Na nossa administração, a todos que a ela se dirigiram, se comunicava que havia recomendação expressa para não passar passaportes, para Espanha, correndo o risco de todos que se abalançassem a transgredir estas ordens, serem presos e expulsos daquele país. Depressa se espalhou esta noticia por todo o concelho, e felizmente os nossos trabalhadores acataram-na quasi na totalidade.

No concelho de Pedrogão, não succedeu assim.

O resultado?

Ele aí está á vista de toda a gente.

E' que os tempos mudaram e o nosso povo, necessita de ser informado, e tantas vezes educado, fazendo-lhe ver os prós e inconvenientes em que incorre se porventura persistire na sua teimosia.

Para isso, temos a nossa organização civil, com as competentes autoridades.

Quando não cumprem, acontecem-lhes casos desta natureza, que os colocam mal e até aos concelhos vizinhos que se esforçam por cumprirem as leis e as ordens emanadas dos seus superiores hierarquicos.

Os nossos trabalhadores, com os seus manegeiros, protestam contra a forma como foram expulsos do território espanhol.

Estamos de acordo; não há o direito de maltrarem quem é educado e correcto.

Mas a nossa revolta, insiste sobretudo e principalmente por não se cumprir, ou obrigarem a cumprir as ordens do Governo, contra a condescendência das nossas autoridades. E' sabido hoje que na fronteira espanhola—francesa se encontram muitos portugueses, á espera de passarem para França.

Foram levados até ali por enganadores que os exploraram e por fim os abandonaram, deixando-os ao destino da sorte que em geral é a fome e a miséria que se assenhoria desses desgraçados.

Em face destes espectáculos que tem a fazer o governo hespanhol?

Evidentemente que só há um caminho a seguir, — expulsá-los.

E' contra este facto que se revoltam os nossos trabalhadores, mas que afinal, sem razão, pois que a culpa é de quem os arrastou até áquella situação.

Para estas circunstâncias especiais, devemos toa os olhar e contribuir para as evitar.

No nosso concelho, como já dissemos, não há casos a lamentar, mercê, é certo, da acção das nossas autoridades que se esforçam para cumprir, mas outro tanto não succede noutras regiões e bem perto daqui o que é para lamentar. E o nosso povo, fique mais uma vez sabendo que á sorte, á aventura não deve ir procurar trabalho fora do seu país, e repudiar todos aqueles que os arrastam para esses caminhos incertos e duvidosos.

O Sub-Inspector de Saúde, segundo nos informam, á falta de afazeres, pretende brincar com a digna Câmara do nosso concelho.

Vamos a ver quem ficará mal da contenda. A Câmara é que desde já lhe pode garantir que está dentro da razão, da justiça e até da moral, enquanto que o Sub-Inspector de Saúde, só uma manifesta má vontade contra as deliberações acertadas da Câmara, pode justificar o duelo que vai estabelecer.

Embora sua ex.^a se tenha dedicado até ao seu novo estado, ao sport da ginástica sueca, a Câmara está preparada para tudo, e meter na ordem e fazer cumprir todos os funcionários que se afastam dos seus deveres e obrigações.

Inativos de mais tem ela, por isso precisa de se precaver e ao mesmo tempo prevenir-se contra funcionários que a propósito de qualquer coisa, sempre que podem, desabafam em campanhas contra a Câmara e Ditadura, pontificando no meio de feis adversários da situação que confiantes no revirinho ameaçam tudo a todos.

A digna Câmara tem obrigação de ver estas atitudes e chamar á responsabilidade quem de direito.

Só assim se prestigia e valorisa.

Quem lhe não servir larga, porque arranjar um lugar só na mira de receber o ordenado no fim do mês, já não é próprio dos nossos dias.

E' caso para perguntarmos, para que se fez a Ditadura?

A fim de pregar um triduo que teve lugar na Igreja de Castanheira de Pera seguiu para esta florescente vila na p. passada quarta-feira o reverendo arcepreste padre Antonio Inglez, orador muito apreciado e nosso particular amigo.

PELA última distribuição de subsidios para as Misericordias, foi a da nosso terra contemplada com 7.000\$00.

Ainda bem que a assistência á pobreza do nosso concelho é assim reforçada, pois carece muito de recursos.

O nosso director dr. Simões Barreiros, auxiliado pelo seu colega e nosso amigo dr. Joaquim Fernandes, têm ultimamente feito bastantes operações cirurgicas com optimo resultado, sendo algumas delas de bastante responsabilidade.

E' nos grato registar estes factos e tanto mais por sabermos que o nosso director se vai novamente dedicar á sua profissão.

Afazeres especiais obrigaram-no a afastar-se durante alguns dias, mas agora segundo nos informa, põe de parte essa vida acidentada para de novo se entergar á sua profissão, cuja falta todos nós vinhamos sentindo a alguns meses a esta parte.

As Ferrarias de Figueiró dos Vinhos

(Conclusão)

«Junto do estabelecimento e na encosta da montanha, está o pinhal chamado da Foz de Alge, que se estende desde a margem da ribeira, até o cimo do monte, seguindo-se-lhe depois um grande tracto de terreno desarborizado, até que mais adiante se encontra um pequeníssimo soute de castanheiros também pertencente ao Estado, o todo comprehendendo uma superficie de 40 hectares. O pinhal é povoado essencialmente pelas essencias florestaes, o pinheiro manso e o bravo, e carece dos cuidados exigidos pelas regras de leve cultura; terreno crescido em macisso cerrado, as arvores desenvolveram-se em condições pouco favoráveis, e não attingiram as dimensões que deviam ter, se em tempo competente se tivessem feito os cortes de desbaste necessário; assim é que os pinheiros mansos desmontaram muito, encontrando-se arvores de mais de 30 metros de altura, e cujo diametro é relativamente muito pequeno. Este pinhal seria contudo um bom nucleo para formar uma grande zona de arvoredo, se o governo auxiliando os bons desejos da administração geral das matas, lhe desse meios e autorisação para arborisar as grandes extensões de terrenos baldios que cercam o dito pinhal, podendo em poucos annos crear ali uma grande propriedade florestal e um grande recurso para os povos visinhos.»

Agora conhecido o que de principal se tem escripto, sobre as Ferrarias de Figueiró, resta-nos apresentar a opinião do geologo sr. Coronel Francisco Luiz Pereira de Souza, sobre as minas da região.

Diz o distinto geologo — em Os Calcários do Districto de Leiria — pag. 16.

«Ferro. A epocha cœcena, que é designada tambem por era siderolithica, assignalou-se pela formação d'um grande numero de jazigos de ferro, entre os quaes os filões dos Pyreneus e da costa S. E. da nossa peninsula. Parece tambem que foi no periodo Terciario e talvez nessa epocha que se formaram os vários jazigos de ferro que se notam no Districto de Leiria. De facto as grandes manifestações eruptivas que no começo do Caine — Zóico se produziram neste districto, deviam ter sido acompanhados de enorme desenvolvimento de fumarolas e fontes thermaes que, tendo em dissolução grande quantidade de acido carbonico, se carregaram de ferro, contido em tanta abundancia na crusta terrestre, indo depoi-o depois nas feudas abertas em consequencia dos movimentos orotectonicos, formando assim filões de mineraes de ferro, ou deposital-o em bacias e constituindo portanto jazigos em massa.»

«Aos filões e diques de ophite veem, com effeito associado alguns pontos, como notou o illustre geologo Carlos Ribeiro, (na Memoria sobre as minas de ferro no dis-

trito de Leiria) diferentes jazigos de ferro, principalmente no estado de oxidos deste metal. E' provavel tambem que algum ferro se deposesse nesse jazigos no estado de carbonato e de pysite; mas é conhecida a transformação facil d'estes campestres em hematite vermelha, hematite castanha do limonite, assim como a mudança da hematite pelo calor intenso em magnetite, de modn que não admira que elles sejam bastante raros nos diferentes jazigos de ferro.

«Os principaes jazigos de ferro da parte occidental do districto de Leiria, acham-se no concelho de Porto de Mós.....»

«A parte oriental do districto de Leiria é bastante rica em jazigos de ferro. Assim, no concelho de Figueiró dos Vinhos tambem aparece o ferro no estado de hematite vermelha, de limonite e outros oxidos e campestres, formando depósitos notaveis na faixa do Triásico que passa por essa região e no Poboação. Estes jazigos são em geral depositos rendimentares de precipitação chimica, em que o ferro se depoz no estado de oxidos de ferro, e só excepcionalmente é que aparece alguma pyrite ou siderite.

«Neste concelho encontram-se em grande quantidade vestigios de fornos e massas consideraveis de escorias, que puseram a existencia de antigas explorações, talvez mesmo dos romanos.

Os fornos mais importantes de que ha noticia e que trabalharam proximoamente até 1830 são: um na Foz d'Alge freguesia de Arega, que explorava em grande parte as massas de hematite do Palioaico; e um outro na freguesia do Avelar, que aproveitava sobretudo as bancadas de hematite do Triásico, estrahidas das Banancas e Alqueidão de Maças, freguesia de Maças de D. Maria.

«Estes depositos de hematite apparecem em grande quantidade tambem ao S. em todo o Triásico de Alvaizere, e extendem-se até proximo de Thomar, já no districto de Santarem, onde na região de Aguas Bellas os menos no Triásico, no Cambrico e no Achaica.

Eis o que podemos coligar sobre as Ferrarias de Figueiró dos Vinhos, a que seria conveniente adicionar quaesquer outros elementos, que porventura os leitores de A Regeneração possuam, para melhor esclarecer esta parte importante de um ponto da historia regional, e que merece ser estudado, afim de vêr, se as minas de ferro da região, só por si, ou conjugadas com as da parte meridional do districto de Leiria, compesam e permitem uma exploração industrial compensadora.

Tito de Sousa Larcher

Informações interessantes

A Bolsa de Mercadorias de Lisboa no intuito de animar os nossos produtores na sistematisação da produção e orientar o nosso commercio resolveu publicar alguns informes acerca das diversas mercadorias e dos seus mercados. Podem os nossos comerciantes obter informes mais detalhados acerca dos diversos mercados junto do Ministério dos Negocios Estrangeiros, que publica um Boletim de Informações Comerciais mensalmente — Os serviços do Ministério da Agricultura (Campanha de Produção Agricola) tambem publicam boletins de informações acerca dos diversos productos agricolas e presta concelhos e auxilio tecnico aos produtores — Para os productos coloniais a Agencia Geral das Colonias informa a seu respeito o seu Boletim mensal.

A Bolsa de Mercadorias publica regularmente as cotações nos diversos mercados estrangeiros das principaes mercadorias e a tendencia e situação geral dos mercados.

Alguns dados sobre a exportação da laranja no Brasil

Muitos são os Estados naquella República que cultivam a laranja.

Ha varios tipos de laranja, mas os principaes são «Bahia» ou «Naval», laranja de umbigo, «Pera» e «Selecta», sendo que só os tipos «Naval» e «Pera» servem para exportação. Para que os preços sejam compensadores, é indispensavel que os exportadores prestem a maior atenção aos cuidados com que devem ser tratadas as laranjas, não sómente no que diz respeito ao sortimento, mas tambem á escolha unica exclusiva dos frutos que sejam resistentes.

Embalagem — As caixas destinadas á embalagem devem ser leves, mas sólidas, e com um espaço entre as taboas para a necessaria ventilação. Embalagem do tipo «Standard».

As dimensões das caixas, são de 0,66 de comprimento, par 0,30 de largura e 0,30 de alto.

A espessura da madeira deve ser de 7 milímetros para os lados e de 20 milímetros para as cabeceiras e e divisão interior.

O peso das caixas regula de 35 a 40 kilos. Cada caixa deve indicar em logar visivel o numero de laranjas que contem. Cada caixa trará marcado o consignador e terá um rotulo com o desenho de uma laranja, a côr.

Apresentação — Devem ser destinadas á exportação sómente as frutas de bom aspecto, com casca limpa e lisa. As manchas ferruginosas depreciam o produto.

Não é conveniente embarcar frutos que tenham o pedunculo saliente, porque ferem as frutas visinhas no acondicionamento, com consequente putrefação das mesmas.

Cada laranja deve ser embrulhada em papel fino e poroso.

Os importadores europeus tem reclamado contra o emprego, que certos exportadores fazem, de papel grosso e pouco poroso.

Tratamento — As laranjas sofrem o seguinte tratamento:

- 1.º — Desinfecção em lavadouros
- 2.º — Secagem em secadores
- 3.º — Polimento das cascas
- 4.º — Impermeabilisação em parafina
- 5.º — Classificação em tipos
- 6.º — Empapelamento
- 7.º — Encaixotamento.

As cinco primeiras operações são todas mecanicas; entretanto, mesmo o empapelamento já vai sendo

Não sêjas má!

Porque será, que de mim foges tanto, Deixando o pranto, pelos olhos meus? Foi só por sêr contrário ao teu desejo, Depondo um beijo nesses lábios teus?...

Não vês o sol, que beija o casto lírio, Que sem martírio, nunca perde a côr? E se mais sol o beija, mais flori, E até sorri, pois, será sempre flôr?!...

Não vês o mar, que beija a fina areia, Como a sereia, beija as salsas águas? E o pobre beija, sempre, a 'smola amiga, Numa cantiga, que lhe esquece as máguas!

Não vês o amor, que sendo eterno enleio, Vive no seio, num amôr sem fim?... Não fujas mais, ó não, minha alma louca... Dá-me a tua bôca, p'ra morrer assim!...

S. S.

Nova carreira de camioneta

No próximo dia 22, segunda-feira, a Empresa José Simões Barreiros & Irmão, começa a fazer carreira entre Castanheira de Pera e Pombal para o que adquiriu e tem já belamente carroçada uma camioneta nova.

A saída de Castanheira de Pera é ás 6 horas e meia e o regresso de Pombal ás 16 horas e meia, dando portanto ligação para os comboios da manhã e para o das 16 horas.

Esta carreira, que se montou com o intuito de beneficiar as localidades por onde passa, vem com uma redução consideravel nos preços, pelos quaes os seus passageiros podem fazer uma grande economia no dispêndio das suas viagens.

A Junta de Freguesia de Aguda, solicitou ao ministério do Interior, a expropriação de parte duma testada de mato por onde passa a estrada de Aguda a Almofala.

E' uma medida acertada por parte da digna Junta e tanto mais por sabermos que se trata duma caturrice do dono da testada.

PERFUMES NALY

Pasta para dentes Benamor, verniz para unhas, contra verniz, pó de arrôz «NALY» e mais perfumes da Benamor, acaba de receber grande remessa

Centro Comercial

MANUEL LOPES BRUNO

Figueiró dos Vinhos

mecanizado em algumas installações, com o aproveitamento de um aparelho que permite envolver cerca de 72 frutos por minuto, com a maior economia, homogeneidade e delicadeza.

Na América do Norte, os cuidados dispensados á laranja são tais, que todo o trabalho em que entra a mão do homem é feito de luvas, sendo já um dogma o principio, lá divulgado, de que todo o choque que causa mal a um ovo, faz mal á laranja.

O Brazil exportou em 1928: 985.658 centos de laranjas no valor de 10.012.639\$000 reis brasileiros.

Exportou em 1929: 1.785.730 centos de laranjas no valor de 15.307.253\$000 reis brasileiros.

Bordados à máquina

Constituiu um verdadeiro acontecimento a exposição de bordados à máquina, realizada no penúltimo domingo sob a iniciativa de sr. Manuel Lourenço Gomes dos Santos e que teve como professora a sr. D. Alzira Ferreira. Foram altamente apreciados por quantos tiveram a idéia de os ver, os trabalhos apresentados, onde havia alguma coisa de arte e bastante valor intrinseco. Aqueles interessantes trabalhos — espécie de brinquedos feitos, a brincar, por mãos hábeis e brancas — são productos de trabalho de algumas dezenas de alunas em que não é extranha a persistência da mestra. Havia deficiências, é certo, como ha sempre, denunciadoras de menos atenção, mais pressa, menos firmeza no arco. Mas, no conjunto, não se lhe pode negar valor, perfeição... e uma certa beleza. A mestria e actividade da professora, D. Alzira Ferreira, tem conseguido sempre dar ás suas exposições uma certa nota de arte.

NA vizinha povoação de Vila Facaia, concelho de Pedrogão Grande e no estabelecimento do conceituado comerciante sr. Albano Nunes Marques, deu-se, na passada semana, uma forte explosão de polvora de que resultou a morte dum infeliz moço de 16 anos, filho do sr. Domingos Carvalho, daquela mesma povoação. A explosão foi de tal intensidade que, parte da casa onde se deu, ficou totalmente destruida.

ULTIMA MODA

Quereis andar bem calçados e ter os pés elegantes ide á CASA CONFIANÇA, onde acaba de chegar um grande sortido em todos os géneros de calçado para as Festas do Natal e Ano Bom.

Francisco Simões Agria

AGRADECIMENTO

José Mendes Grãça, Clarisse Correia Mendes e Laura Correia Mendes, não o podendo fazer pessoalmente veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram na doença de seu chorado filhinho e irmão Manuel Correia Mendes.

Do mesmo modo agradecemos a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo até á ultima morada.

NO proximo dia 27 vai a praça a construção do novo talho municipal e casa da bomba.

A Camara dá o exclusivo do abateimento de carnes no nosso concelho por tempo que ainda não sabemos, a quem construir o edificio conforme a planta que mandou fazer.

Achamos esta medida acertada, pois deve representar economia para o nosso concelho e além disso liberta-nos do actual talho que muito prejudica a estetica e as reparações que estão juntas do edificio nos Paços do concelho.

A nossa Camara de harmonia com o regulamento aprovado, vai começar a fazer cobrança do imposto do terrado no primeiro domingo de Janeiro.

E' uma medida, cuja falta se fazia sentir há muito e tanto mais porque em toda a parte se faz esta cobrança.

ESTEVE entre nós o sr. Engenheiro Eduardo Monteiro, illustre Director das Obras Publicas do nosso districto.

Visado pelo Censor, de Tomar

Correspondências

**Por Aguda
(FALECIMENTO)**

Após uma prolongada doença de alguns meses, suportada com resignação, faleceu, ontem o ex.^{mo} senhor Antonio dos Santos, natural do lugar do Casal do Pedro, desta Freguesia.

As ultimas melhoras foram o derradeiro crepitar da lampada, o final lampejo que precede a morte.

E na tarde de ontem, à hora em que o sol descia no poente, apagava-se no seu olhar o ultimo resto de luz e a sua alma formosíssima entrava nos esplendores da eternidade.

A nova lúgubre corria célere a nossa freguesia, deixando na sua carreira impressões dolorosas.

Com o bondoso extinto desaparece uma das figuras mais gentis, daquele lugar.

Conquanto o soubessemos enfermo, estavamos, contudo, bem longe de admitir a possibilidade de que tão depressa fosse arrebatado pela morte, ao carinho de sua família e à amizade dos seus numerosos amigos.

A infância radiosa dos filhos que adorava, o carinho doce da família que tanto amava, tudo parecia prendê-lo à terra.

Todos os que com ele conviveram tiveram ocasião de apreciar justamente o seu formosíssimo talento, a sua inconcussa lealdade, a rectidão, os primores da sua educação e, enfim, todo esse conjunto de virtudes que constituíam apanágio da sua bela alma.

O seu funeral, que se realissu hoje às 2 horas da tarde, foi uma demonstração e oqunte do muito apreço que todos lhe consagravam.

A toda a família enlutada, as nossas mais dolorosas condolências.

Aguda 9-12-1930.

Abilio Meudes

GRALHAS!

Entre as muitas surpresas, que de quando em quando nesta vila se desenrolam, agora esta não é das menores.

São os gazes asfixiantes com que estas aves de rapina nos tentavam mimosear a proposito da nossa feira do mês. Os efeitos desses recursos não foram coroados de exito. Há individuos fantasmas que se entretêm agora a difamar a feira mensal que se realisa no Avelar no segundo domingo de cada mês.

Querem por força dar-lhe o golpe fatal, mas vendo a impossibilidade, zombam. Não contentes, com a derrota que obtiveram em Setembro por causa da festa da Sr.^a da Guia, agora tentavam persuadir o povo a não concorrer á feira.

AGUA MOLE

Amizade

Stanislaw Leszczinski, rei da Polónia, príncipe cujas virtudes serão eternamente perduráveis na memoria dos francezes, procedendo uma vez á composição do Estado Maior da casa, colocou na lista o nome de um official francez que lhe era muito afeiçoado.

—A que titulo quer Vossa Magestade que o inscreva? perguntou o tesoureiro.

—A titulo do meu amigo, respondeu o monarcha, e acrescentou: Desgraçadamente é essa uma qualidade bem pouco vulgar em uma côrte...

Foi da amizade que o Cavaleiro de Oliveira escreveu:

«Ela é uma daquelas cousas cujas qualidades se não podem alcançar nem prever no curto espaço de um dia; é necessario usar de muitas precauções, e é conveniente empregar grandes reflexões na escolha que fazemos dos nossos amigos».

Evidentemente, o homem deve confiar no seu amigo e este não deve nunca exceder-se nos direitos que essa amizade lhe confira.

(Excertó do livro inédito «Vida Superior»)

Luiz Leitão

Claro está que os avelarenses não deram crédito a tais boatos, bem assim como o povo de fora e a feira foi muito concorrida como de costume, tendo-se efectuado muitas transacções.

Não sabem aqueles gralhas que o povo já não os acredita!

Bem que eles pregam a guerra mas em terreno deserto. O povo conhece bem o feitio dos gralhas e por isso já não acredita nas tretas que eles pretendem impingir.

Coitados! Afinal julgam que isto ou aquilo que se acaba assim com as razões que eles empregam!

Não! Tudo uma ilusão!

Deixem-se pois estar dentro da gaiola e não venham cá para fora deitar a lingua comprida. A's veses cantam em côro as suas próximas proesas, mas depois na execução em publico não dão nada!

Isto constituiu mais uma derrota que entre muitas lhes ha-de servir de exemplo.

Vamos agora ver o que se estuda no próximo ensaio!

—No dia 8 do corrente mês realissu-se na Rapoula a fira de S. Roque. Como era de prever foi muito brilhante e concorrida. Houve um cortejo em que se incorporaram mais de mil pessoas, tendo acorrido ao local da festa gente das freguesias vizinhas. O Santo recebeu muitas esmolas que vão ser applicadas em beneficio da capela. Esta festa foi abrilhantada pela Filarmónica avelarense que com a coreção costumada executou um variado repertorio, sob a regência do sr. José Afonso, que muito agradou. Houve o maximo soccego, como é costume dos avelarenses.

Avelar, Dezembro de 1930.
Emídio Figueiredo Denis

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

Damasio Coelho de Faria — Beira-Africa.

João Lourenço — Singral.
Manuel Simões Sotil — Venda de Modinhos.

Joaquim Silva Nogueira — Foz de Alge.

José da Silva Quaresma — Aldeia da Cruz.

Artur Tomaz — Santos-Brasil.

José Tomaz — Santos-Brasil.
José Joaquim da Silva — Lomba da Casa.

Albertino B. Estevão — Lisboa.

Antonio Simões de Carvalho — Lomba da Casa.

Domingos Jorge — Ponte de S. Simão.

Manuel Coelho Bártolo — Vila Facaia.

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz público, que perante ella e na sala das suas sessões, por 14 horas, no dia 27 de Dezembro próximo, se ha de proceder á seguinte arrematação:

Arrendamento para os anos de 1930-1931-1932 inclusivel casas de talho e matadouro municipal, com o exclusivo da venda de carnes verdes, ao publico, em todo o concelho.

As respectivas condições estão patentes ao publico, na Secretaria da Câmara em todos os dias úteis das 11 às 17 horas.

Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 6 dias de Dezembro de 1930. E eu Augusto Severino da Silva, chefe da secretaria que o subscrevi.

O Presidente da C. Administrativa

(a) Mário Guimarães Cid das Neves e Castro

Nova Merceria Figueiroense

DE

Armino dos Reis Moraes

R. Dr. Manuel de Vasconcelos Figueiró dos Vinhos

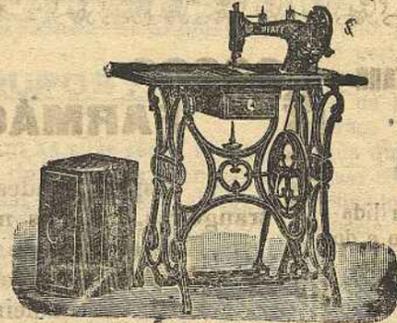
(junto á Ourivesaria de Manuel Lourenço Gomes dos Santos) Ali se encontram todos os artigos de mercearia e vinhos finos. Visital esta nova casa, onde tudo se vende mais barato.

Automóveis e Camionetas



Avenida da Liberdade, 253 — LISBOA

Máquinas Junker, Dietriche e Titan



Só posso aconselhar a comprar máquinas de costura **Junker, Dietriche e Titan**, porque são as mais aperfeiçoadas, mais fortes e de mais fino aço. É a melhor garantia para quem pretenda adquirir coisa boa.

São garantidas por 30

anos não partindo nada. Qualquer peça que se parta, a não ser por pancada, o seu representante **Manuel Lourenço Gomes dos Santos**, obriga-se a substitui-la gratuitamente.

São tão perfeitas nos seus trabalhos, desde o mais fino bordado á mais grossa costura, que não admitem confrontações com qualquer outra marca.

Ha nesta área perto de 900 máquinas "Junker, Dietriche e Titan," e, até hoje, ainda não tiveram a menor avaria que pudesse ser desagradável ao comprador.

O seu preço é de 1.100\$00 com uma gaveta e de 1.500\$00 com 4 gavetas, pagas a pronto.

Grande depósito de peças, agulhas e finos óleos. Tudo mais barato.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALFAIATARIA

DE Francisco dos Santos

R. Dr. Manuel de Vasconcelos (junto ao Club)

Nesta officina executam-se com perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes á sua arte.

Ulissés Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja. Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA Agente e depositário do CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-13

Preços da fábrica

Vende-se

Uma casa com 8 compartimentos, com cozinha varanda e patio na Rua Dr. António José de Almeida, tem correspondencia para a Rua da Cadeia, trata-se com José Simões de Almeida.

HYDROMECAÑO

Foi registado com a patente e direito de propriedade em Portugal sob o n.º 16411. Este novo aparelho para tirar água, é a máquina de maior rendimento, com o menor esforço que até hoje appareceu, com um pequeno motor de 2, H. P. dá um rendimento de 15 a 20.000 litros de água por cada hora de trabalho.

Tira água a todas as funduras sempre colocado ao cimo de qualquer poço, não precisa tanque para depósito pois rega directamente, não tem vabulas, nem alcatruzes, como tem as bombas e os engenhos, uma vez a trabalhar não precisa serralheiro, nem qualquer artista, é a máquina mais sólida e de maior rendimento apparecida até hoje.

Senhores proprietários melhoraí as vossas propriedades.

Seu único fabricante em Portugal

Jeronymo Rodrigues Pinhão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS a quem devem ser feitos todos os pedidos

Gratifica-se bem quem descobrir fabrico igual noutra casa.

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanifícios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Protéctica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as quolidades de fôgo de artificio preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e a da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algebeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e reloujaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, proutificando-se o proprietario a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, plattina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas officinas por oessoal devidamente habilitado.

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75

Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão, e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas. A casa que mais barato vende. Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e séros.

Produtos especializados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Eserit.-R. Noya do Almada, 53, 2.º

L I S B O A

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR

Officina de caldeireiro de cobre. Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSE MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu para informação:

Albano dos Santos Abreu (Em frente da Igreja)

Antonio Batoque ADVOGADO

Fixou residência em Pombal. Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

Grande baixa de preços

só no GUSTAVO

Compras e Vendas a Dinheiro

Por motivo de balanço, resolvi continuar com os mesmos preços e outros ainda por menos dos que fiz em principios de setembro em todos os artigos do meu estabelecimento.

Já recebi o grande sortido de inverno.

Nestes preços entram também lindas fazendas para enxovais, lindo sortido em atalhado, colechas e chales; grande sortido em chapéus e guarda-sois do conhecido fabricante Victorino de Almeida do Porto.

Grande quantidade em calçado para homem e criança, (para homens de trabalho) um par de botas por 40\$00 e 45\$00, calfe pretas por 55\$00 e 60\$00.

Aproveitai pois esta ocasião. Em Figueiró só compra caro quem quere, em Figueiró dos Vinhos procurem o GUSTAVO que é o unico que só faz um preço e o que vende mais barato.

Figueiró dos Vinhos—Edificio do Notário—ao fundo da Ladeira da Fonte.

Gustavo Coelho Godet

Jose Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Central da C. P.

FAZENDAS, MIUDEZAS E MERCEARIAS

Depositario da Cerveja Portugalia, da Companhia Shell, (gazolina, oleos e petroleo) — da telha marselha da Bela Vista, com deposito para entrega imediata.

Agente das companhias de seguros A Nationale e Portugal Presidente. Aceitam-se seguros contra todos os riscos.

Não comprem sem ver os meus preços, que são sempre os mais baratos. Uma visita a minha casa é economisar sem querer.